



O PULO DA CARPA!



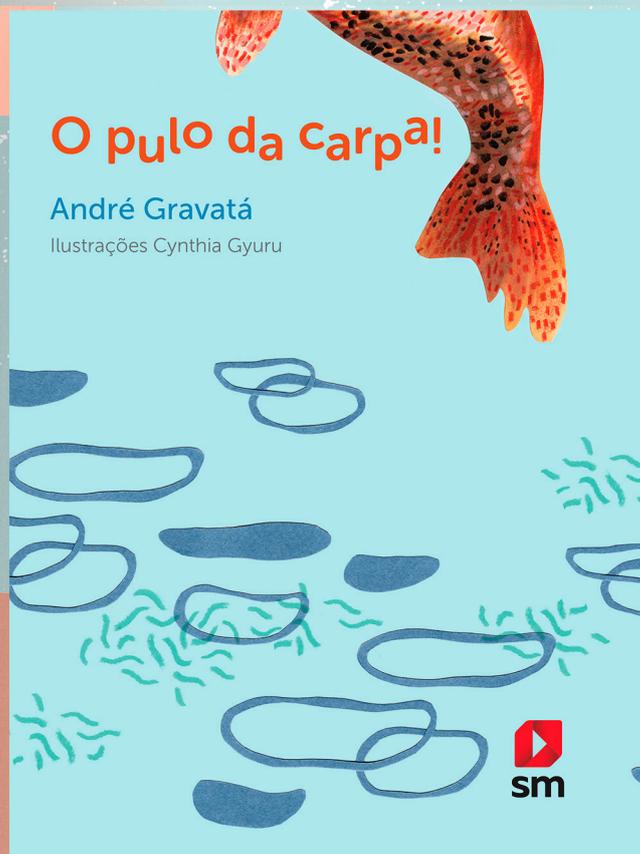
AUTOR:
ANDRÉ GRAVATÁ



ILUSTRAÇÃO:
CYNTHIA GYURU



PÚBLICO-ALVO:
ANOS INICIAIS





Sinopse:

Esta história já foi vivida pelo autor e contada em primeira pessoa (com o olhar da carpa), pela perspectiva do autor que viveu o encontro e agora em forma de poemas. Convida o leitor a pensar em como observamos o cotidiano e como nos surpreendemos com as coisas que encontramos ao longo da vida..



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Resiliência

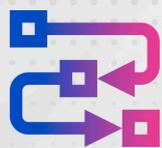


Justificativa:

Esta história convida o leitor a não só se encantar com o encontro diferente com a carpa e como podemos ser surpreendidos com o nosso dia a dia quando estamos atentos aos detalhes, mas também admirar o texto em poesia.

Chama a atenção para como admiramos o que está ao nosso redor, com empatia e resiliência para o que acontece de repente e pode mudar os rumos de nossos caminhos.

O grande foco aqui é podermos trabalhar com as crianças a fruição, a admiração e a como lidarmos com o novo.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Combine uma data para a leitura individual. Como este é um texto curto, pode ser feito em sala.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal. Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Admirando a vida

Reúna as crianças e convide-os para montarem uma exposição de fotografias. Você pode pedir que tragam o celular, dar uma volta no entorno da escola e na escola, sugerindo que fotografem detalhes do que veem e lhes chama atenção ou pedir que no fim de semana fotografem coisas de suas casas ou lugares que visitem que lhes chamem a atenção.

As crianças deverão selecionar algumas das fotos (você pode estipular um número entre 5 a 10 fotos), imprimi-las e trazer para a escola.

Ajude-as a montarem os painéis e criarem as legendas que expliquem o motivo de sua escolha. Monte um espaço para a exposição. Comece com a própria turma para admirar as fotos de cada um. Convide cada criança a falar sobre as imagens que escolheu, as sensações e o que lhes chamou atenção.

Incentive todos a falarem e reforce a importância de ouvir o outro e admirar o trabalho de todos e todas.

O que fazer quando...

Elabore algumas cartas com cartolina, com pequenas situações escritas, que convidem as crianças a pensarem o que fariam para resolver a situação.

Por exemplo:

- O que fazer quando tínhamos marcado de brincar na quadra, mas começou a chover?
- O que fazer quando, sem querer, quebramos algo na casa de nosso amigo?
- O que fazer quando formos vamos fazer uma lição e não sabemos como fazer?
- O que fazer quando decidimos montar alguma coisa e faltam peças?
- O que fazer quando fazemos algo e cometemos algum erro?

Você pode criar várias perguntas, de acordo com as necessidades e características de sua turma, sempre fazendo com que pensem em como tomar novos rumos quando algo surge inesperadamente.

Reúna a turma em roda, apresente o baralho com as cartas das situações e vá pedindo para cada um tirar uma carta e falar o que pensa.

Variações: você pode fazer isso em pequenos grupos, com vários baralhos.

Ao final do jogo, peça que falem como é tomar lidar com um algo que surge e nos faz mudar de caminhos. Incentive-os a falarem.



Avaliação:

Peça que montem um painel com palavras e desenhos que representem as palavras empatia e resiliência. Se necessário, recorde com eles o significado destas palavras, usando o dicionário, pequenos vídeos e exemplos.